ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7811

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Marselha

investida de vários lados

As defesas exteriores foram bombardeadas

ROMA, 22.—As colunas norte-americanas aproximam-se rapidamente de Marselha, apoiadas por grandes forças aereas, que bombardeiam e metralham incessantemente os pontos fortificados e defensivos do inimigo, abrindo passagem aos tanques pesados e medios de Washington, que derrubam tudo quanto encontram na sua furiosa arremetida.

A's primeiras horas de hoje, numerosas formações de bombardeiros pesados aliados, das bases na Italia, levaram a cabo um devastador ataque ás defesas exteriores de Marselha.

Numerosas esquadrilhas de «Spitfires» começaram já a operar, em larga escala, dos aeródromos construidos na testa de ponte aliada no sul da França.—(U. P.).

Grandes explosões em Marselha

ROMA, 22.—No Quartel General Aliado do Mediterraneo foi recebida a informação de que, durante a noite passada e a madrugada de hoje, se registaram tremendas explosões em Marselha, havendo a impressão de que as forças de ocupação estão ali a efectuar destruições antes de terem de abandonar a cidade.—(U. P.).

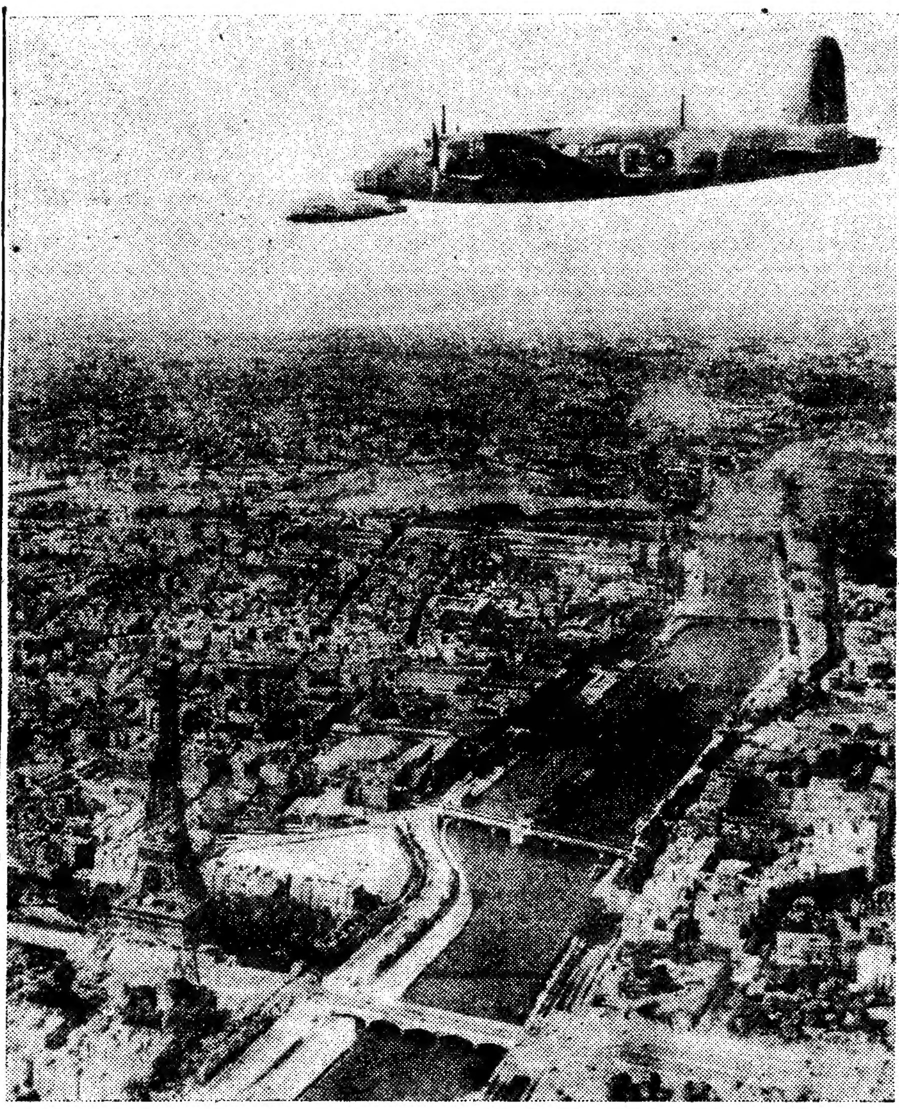
A 9 quilómetros da cidade

ROMA, 22.—(Urgente).—As colunas americanas encontram-se já a menos de 9 quilometros de Marselha e ocuparam varias povoações e pontos fortificados. A resistencia do inimigo é agora muito maior e emprega-se a fundo para impedir maiores penetrações dos americanos.—(U. P.).

A Suiça prepara-se

para receber crianças francesas

LONDRES, 22.—A radio suiça anunciou que aquele país se preparava para receber muitos milhares de crianças evacuadas de Marselha e de outros distritos ameaçados, que se encontram outra vez em perigo devido ao desenvolvimento da guerra. As autoridades federais suiças já estão a admitir no país, sem formalidades, crianças com menos de 14 anos.—(R.).



Um aspecto de Paris atravessada pelo Sena. (Vista tirada do ar).

UMA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL

A acção da Cruz Vermelha

e a sua organização a favor da humanidade

Da «Convenção para melhorar a sorte dos militares feridos dos exercitos em campanha», assinada em 22 de agosto de 1864 em Genebra —por isso mesmo simplificadamente conhecida por «Convenção de Genebra»—nasceu a benemerita instituição designada pelo nome de «Cruz Vermelha» (pelo distintivo que adoptou), instituição que assim completa agora o 80.º ano da sua existencia e da sua humanitária actividade.

Revista especialmente em 1906 e 1929, revisões que lhe introduziram pequenas modificações tendentes a aperfeiçoá-la, além das que lhe foram igualmente impostas em conferencias internacionais realizadas de 1867 a 1938—a Convenção de Genebra continua a ser, nos seus principios fundamentais, a base da constituição e da actividade da Cruz Vermelha no tempo de guerra, para o qual foi de inicio criada, como em tempo de paz, ao qual foi ampliada a sua acção desde o primeiro decénio do seculo actual.

Cinco das principais Sociedades de Cruz Vermelha, de cinco nações diferentes, que funcionavam independentes embora subordinadas aos principios estipulados na Convenção de 1864, criaram em 1919 uma «Liga de Sociedades de C. V.», especialmente destinada a exercer a sua actividade, em tempo de paz, no campo da Saude Publica. A essa Liga todas as mais sociedades nacionais foram sucessivamente aderindo, até que vieram a fundir-se, por assim

GENERAL FERREIRA MARTINS

(Continua na pag. seguinte)

Os americanos

procuram cercar Paris

e inutilizar as bases das bombas voadoras

Q. G. INTER-ALIADO, 22—As unidades blindadas norte-americanas manobram rápidamente com dois objectivos: o primeiro é cercar Paris e o segundo alcançar a costa francesa do canal da Mancha, e ocupar os locais onde os alemães têm instaladas as plataformas, que servem para lançar as bombas voadoras contra a Inglaterra. Esta manobra estratégica começou a desenvolver-se depois dos americanos terem atravessado o rio Sena em dois pontos. Os americanos encontram-se agora apenas a 140 quilómetros da costa do canal da Mancha.

Em Mantes estão a ferir-se sangrentas batalhas entre as formações blindadas americanas e as forças do 15.º Exercito alemão, a ultima grande força que o inimigo ainda tem em França. As baixas são extremamente pesadas de ambos os lados.

A segunda travessia dos americanos sobre o Sena foi feita nas proximidades de Fontainebleau, a 55 quilometros dos historicos campos de batalha do Marne, da outra guerra.

Ao longo desta frente a resistencia dos alemães é fraca.

As formações americanas que se encontram em Fontainebleau estão em posição para atacar a fronteira da Alemanha ou para desferir golpes na direcção leste e cortar as comunicações da Alemanha com o sul da França

Os aviadores aliados que realizaram vôos de reconhecimento sobre a zona de Paris, declaram que as estradas a leste da cidade estão pejadas de tropas alemãs, que batem em retirada. A chuva e as nuvens baixas impediram que as forças aereas aliadas atacassem á bomba e á metralhadora estas forças inimigas.—(U. P.).

As directrizes do avanço aliado

LONDRES, 22—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.) — Ontem, á noite, o Q. G. do 3.º Exercito americano anunciou que as colunas americanas tinham atraves-

(Continua na 8.ª pag.)

Em Cherburgo

desembarcaram verdadeiras torrentes de material para liquidar a campanha da França

LONDRES, 22.—Estão a chegar constantemente ao porto de Cherburgo dezenas de milhares de soldados expedicionarios aliados e milhares de tanques e de veículos motorizados, canhões e outro material de guerra, destinado a concluir rapidamente a campanha da França.—(U. P.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No Normandia, outras partes dos nossos grupos de combate que romperam ao norte de Argentan chegaram á retaguarda das nossas linhas. Perto de Lisieux e ao sul de Evreux, o inimigo atacou com importantes forças de infantaria e de tanques. Depois de violentos combates, conseguiu perfurar a nossa frente de defesa, a oeste de Lisieux. Estão em desenvolvimento contra-ataques. A oeste e ao norte de Dreux, o adversario apenas conseguiu ocupar alguns quilometros de terreno, em direcção ao norte, depois de renhidos combates. O inimigo, que atravessou o Sena perto de Mantes, foi contido pelos nossos contra-ataques. As forças invasoras que tentaram avançar contra a bacia do Sena, ao sul de Paris, foram repelidas pelas nossas forças de cobertura, nas posições avançadas.

Na França meridional, o inimigo segue os nossos movimentos de corte de contacto, entre a costa e o Durance, para oeste. Travam-se duros combates junto de Toulon, cidade contra a qual o inimigo investe. Perto de Aix e no vale do Durance, foram repelidas forças inimigas, por meio de contra-ataques.

No interior da França, foram abatidos, em varias empresas de depuração, 229 terroristas.

(Continua na 8.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—Circulando em carros electricos, foram ontem roubados: a sr.ª D. Maria Judice dos Santos, moradora na rua Gomes Freire, 144, 1.º, que ficou sem um alfinete de peito, com brilhantes, no valor de cinco contos; e o sr. Antonio Curado Pires, de Santarem, que ficou sem a carteira com 3.150 escudos.

DESASTRES

CAIU DO CARRO—Esta manhã, na rua Antonio Pereira Carrilho, caiu do «electrico» em que seguia o estudante José Marques Rodrigues, de 18 anos, rua Vilhena Barbosa, 42, que ficou debaixo do carro que seguia atrelado ao primeiro. Foi retirado dificilmente da critica posição em que se encontrava, mas, felizmente, apenas sofreu algumas escoriações na cabeça, de que foi tratado no hospital de S. José, donde seguiu para casa.

DE LUTO

João Manso

Com 38 anos faleceu ontem o professor de canto coral do Liceu de Bragança e violinista da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sr. João Manso, irmão do solista da mesma orquestra, sr. Paulo Manso, e da professora do Conservatorio Nacional de Musica sr.ª D. Isabel Manso Xavier de Brito. A ambos, e a toda a familia enlutada, apresentamos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Estrela, para o cemiterio do Lumiar.

O PORTO pelo telefone

Morte subita

PORTO, 22.—Esta madrugada, após ter-se apresentado ao serviço, foi acometido de doença subita, que o prostrou mortalmente, o empregado de balcão do Café Suiço, Joaquim Correia de Sousa, residente em Ermezinde. O cadaver foi levado para o Instituto de Medicina Legal.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

«Ideia genial», oportunissima «charge» á falta de carros electricos, por Francisco Valença—Os ditos da semana—Consulta—Letras e tretas—Historias fantasticas—Equivoco—O teatro visto por fora e visto por dentro—Bom marido e bom pai—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Amigos—Rebola a bola—Consultorio—Notas desportivas—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Carta á Berta—Quadras modernissimas—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pinteus, Pargana e John.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

Carlos Ramos

Hoje, grande noite de fado antigo e rigoroso, com o sentimental cantador CARLOS RAMOS. Completam o programa Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento, Brigida Silva, José Pereira e Duarte Pais.

Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO é frequentado pela melhor sociedade elegante, pela sua selecção rigorosa e bons programas.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Maria E. Araujo

Hoje imponente BAILE, guitarradas e Fados. ORQUESTRA MONUMENTAL. ADELINO MOREIRA, MARIA EMILIA DE ARAUJO, FRUTUOSO FRANÇA e o humorista INACIO DA CONCEIÇÃO. Alegria, ar puro, arte, ordem e selecção. Entrada: Senhoras, 1$00; cavalheiros, 1$50.

PASTA MEDICINAL Couto
CURA *estomatites*
TRATA *as doenças da bôca*

Uma instituição internacional

(Continuação da pag. anterior)

dizer, na «Cruz Vermelha Internacional», assim designada desde a 13.ª Conferencia Internacional realizada na Haia em 1928.

A «Cruz Vermelha Internacional» (C. V. I.) compreende assim actualmente: o «Comité Internacional da C. V.», a «Liga das Sociedades de C. V.» e as varias Sociedades nacionais, sendo as resoluções dos seus assuntos tomadas, em ultima instancia, nas Conferencias Internacionais dos respectivos delegados.

O «Comité Internacional» tem, entre outras atribuições, a de reunir todos os auxilios destinados a vitimas de guerra ou de catastrofes naturais. A «Liga das Sociedades de C. V.» tem por fins principais procurar desenvolver a instituição da C. V. e colaborar internacionalmente na execução de medidas profiláticas contra epidemias, dedicando-se ainda em especial á meritória obra da assistencia social.

A actividade dêstes elementos componentes da C. V. I. exerce-se em tempo de paz, não só como preparação material e treino pessoal para os serviços que lhes incumbem em tempo de guerra, mas como auxilio precioso aos serviços de Saude Publica, quer em tempos normais, quer, sobretudo, em épocas de epidemias, catastrofes naturais, etc. Em tempo de guerra, compete á C. V. a nobre missão de «restabelecer o equilibrio entre os meios conservadores e os meios destruidores da vida humana», como bem disse um medico espanhol na Conferencia de 1863 que precedeu e preparou a Convenção de Genebra.

As Sociedades nacionais de C. V. que, em tempo de guerra, trabalham, principalmente, em favor dos prisioneiros e desaparecidos, e no proprio teatro das operações colaboram nos serviços sanitarios dos beligerantes, desempenham, no tempo de paz, um papel da maior importancia, na luta contra enfermidades e nos socorros prestados dia a dia a doentes e a sinistrados.

A Cruz Vermelha Portuguesa (C. V. P.), que em todos os tempos tem provado a sua eficiencia — não obstante a mingua dos seus recursos —procura desempenhar, na paz como na guerra, as missões que lhe cabem na sua benemerente actividade. Mas está ainda longe, mau grado seu, de corresponder cabalmente, como outras das suas congeneres, ás necessidades do tempo de paz.

Nem sempre, infelizmente, a C. V. P. encontra, da parte das entidades nacionais, o apoio que seria de esperar — porque tem a consciencia de que bem o merece. E' de prever, contudo, que melhor informada a população do País do muito que a C. V. P. faz e do muito mais que tem para fazer, renasça um maior interesse pela meritoria instituição, que, nos cinco anos decorridos da guerra actual (para só falarmos no presente) tem sabido captar o grato e carinhoso reconhecimento de todo o mundo, pela maneira como tem cumprido, neutralmente, a sua incessante, trabalhosa e eficiente missão.

O confronto dos numeros que a seguir se apontam corrobora, sem discussão possivel, a afirmação que acabamos de fazer.

Em Lisboa, o numero de socios da C. V. P. «contribuintes» (a categoria mais vulgar e mais numerosa) é, actualmente, inferior a 500 (!?). As suas cotas produzam uma receita anual média de escudos 15.000$00, ou seja *em cinco anos* uma media de esc. 75.000$00.

Nos ultimos *cinco anos*, isto é, desde 1940 até junho ultimo, os donativos recebidos somam a importante quantia de esc. 1.308.937$00.

Na sua grande maioria, êstes donativos provêm de entidades estrangeiros que por esta forma têm manifestado o seu apreço e gratidão pelos serviços prestados pela C. V. P. durante o actual conflito mundial. Muitos dêsses donativos são do dominio publico, porque a Imprensa lhes tem feito as merecidas referencias.

Inutil será acentuar que uma boa parte da importancia valiosa dêsses donativos tem como contrapartida as despesas extraordinarias da C. V. P. provenientes da guerra.

E de tais numeros se conclue quanto á C. V. P. está necessitada de que a olhem com mais carinho os nossos compatriotas, que, se dela não auferem directamente quaisquer beneficios materiais, nunca deixam, contudo, de encontrar, sempre que a ela recorrem, o desinteressado auxilio que a todos lhe cabe prestar, por dever da sua missão humanitaria, que sempre capricha em bem cumprir.

Desastre de automovel em que ficaram feridos dois comerciantes do Porto

FAMALICÃO, 22.—O sr. Carlos Pinto de Lima, comerciante do Porto, onde mora, na rua Miguel Bombarda, 214, acidentalmente residente na freguesia de Outiz, deste concelho, dirigia-se hoje a esta vila acompanhado do seu amigo sr. Antonio Ferreira Cardoso, conhecido proprietario da «Casa Parafuso», no Porto. Ao chegarem a Vinhal, a passagem de nivel tinha as cancelas fechadas, e o carro, que vinha com velocidade moderada, e porque os travões não obedeceram, embateu com violencia contra as grades da cancela. O sr. Cardoso recebeu fractura das costelas, grande comoção cerebral e contusões na cabeça, e o sr. Pinto de Lima ferimentos no rfosto e no corpo. O *chauffeur* nada sofreu. Os feridos, tratados, primeiro no Hospital de Famalicão, foram conduzidos depois noutro carro para uma casa de saude do Porto. O automovel, que é um D. M., ficou destroçado.

DESASTRE NO TRABALHO

BEJA, 22.—No sitio de Entradas, quando trabalhava num telhado, caiu á rua o pedreiro Manuel Revez Madeira, de 41 anos. Sofreu fractura de cranio, de que foi tratado no hospital, onde ficou em estado grave.

VIDA ARTISTICA

Os premios do X Salão do Estoril

O juri do X Salão de Arte, do Estoril, conferiu os seguintes premios: pintura, primeira medalha, José Joaquim Ramos; segunda medalha, Marina de Lourdes Melo e Castro e Berta Nery Durão; terceira medalha, Ventura Moutinho, Saavedra Machado e Jorge Machado. Aguarela, primeira medalha, Domingos Rebelo e Julio Silva; segunda medalha, Mario Salvador e José Tavares; terceira medalha, Fernando Espirito Santo de Oliveira e Maria Craveiro Lopes de Oliveira, Guida Ottolini e Americo Taborda. Tempera, Pedro Pinto. Pastel, Maria Helena Cordeiro. Desenho, Gardy Amaral, Rodrigues Alves, Antonio Antunes e Silva Lino.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação da instabilidade atmosferica. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. Temperatura com tendencia para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz:

Maxima, 21º,8; minima, 16º,4. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 27º; minima, 17º,4.*

MIAMI *O MELHOR DANCING*

Apresenta todas as noites um magnifico programa de Variedades com a jóvem bailarina espanhola
LOLITA BAHAMONDE
e outras atracções.
SOUSA PINTO
e sua GRANDE ORQUESTRA

Quanto menos tempo falar, melhor será, para todos, o serviço de troncas.

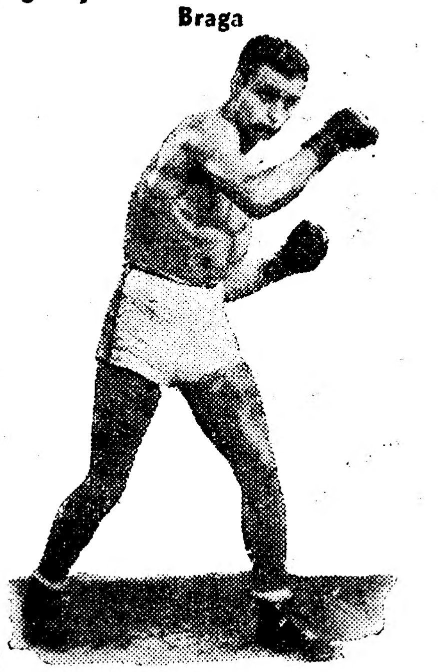
COMPANHIA DOS TELEFONES

BOX NO CAMPO PEQUENO

SEXTA-FEIRA, 25

2.ª REUNIÃO «TOBOX» 1944

Miguel França contra Bautista — Fernando Matos contra Acosta —Carlos Wilson contra Santiago—José Luiz contra Manuel Braga



Manuel França, que se ofereceu valorosamente para defrontar Bautista, o adversario que Beni Levi recusou

Os espanhois Bautista e Acosta são 1.as series da Federação de Espanha e «challengers» oficiais aos titulos das respectivas categorias. Santiago é uma 2.ª serie, ex-campeão amador de Espanha, com três vitorias internacionais. A esta reunião assiste, especialmente convidado pela «Tobox», um representante oficial da Federacion Española de Boxeo.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, ás 11 horas, devendo os srs. marcadores levantar os seus bilhetes no proprio dia.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR H. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88-LISBOA-TELEFONE-25868

Retiro dos Marialvas

Modesto Maia

HOJE, *ás 21 H.*—Adelaide de Fernandes, Manuel Calixto, Modesto Maia, Fernando Farinha, Epifanio Guimarães, Joaquim Cordeiro. Variações por Camarinha e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

Verbena de Campolide

Hoje, ás 21 e 30—Noemia Cristina, Maria Augusta, Manuel Fernandes, Epifanio Guimarães e o humorista Antonio Caricias. Variações por Carvalhinho e Alfredo Mendes. BAILE NOS INTERVALOS.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES DAS 21,45 AS 3 HORAS

GRANDE SUCESSO DOS NUMEROS NOVOS APRESENTADOS PELA GENIAL BAILARINA CLASSICA
FLORIANA RICCARDI

OUTRO EXITO: ORQUESTRA **CASABLANCA-BOYS**
Orquestra **MENDES**
com o concertista **VIEIRA PINTO**

VIDA DESPORTIVA

PELOS CLUBES

Sport Clube das Amoreiras

O Sport Clube das Amoreiras inaugura no sabado o seu novo estandarte, durante uma sessão solene comemorativa. No dia 27, ás 11 horas, haverá um bodo aos pobres.

PUGILISMO

Torneio de iniciação

A Associação de Pugilismo de Lisboa, para despertar o interesse pela pratica da modalidade, organizou um torneio de iniciação, que começará a disputar-se no dia 5 de setembro. A inscrição, reservada a estreantes, pode ser feita até ao dia 1 de setembro.

TAUROMAQUIA

Gregorio Garcia em Espanha

S. SEBASTIAN, 21.—O toureiro mexicano Gregorio Garcia fez a sua apresentação em Espanha, obtendo um formidavel exito com as bandarilhas e estando valentissimo com a capa e a «muleta». Alternou com Andaluz e Manuel Escudero e ouviu grandes ovações.—(E.).

Os outros mexicanos em Espanha

«El Soldado» e «El Viscaino» seguiram ontem para Espanha. Antonio Rangel toureou no dia 15 em Logroño, com exito, e volta a tourear no dia 27, em Valencia. No mesmo dia faz a sua apresentação em Madrid Leopoldo Ramos «Ahijado del Matadero». Carlos Arruza, que em todas as tardes tem contado orelhas, está contratado para 26 corridas em Espanha durante o proximo mês de setembro. Filipe Gonzales estreia no dia 24 em Barcelona.

A assistencia ás familias dos descarregadores de terra e mar

Como oportunamente noticiámos, a Caixa de Previdencia dos Descarregadores de Terra e Mar, a que preside o nosso amigo sr. Mario Nobre, entre outras regalias que proporciona aos seus socios e ás suas familias, instalou na sua sede, na rua Tenente Valadim, dois quartos para parturientes.

A primeira a utilizar um desses quartos entrou para ali no dia 14 e teve o seu bom sucesso dois dias depois. Trata-se de Helena da Fonseca Ferreira, filha de José David Ferreira Junior e de Elvira Rosa, natural da freguesia de Santos-o-Velho, de Lisboa, e moradora na rua Vicente Borga, 41, loja. Foi assistida por parteira e clinicos privativos da Caixa.

O pimpolho, que é do sexo feminino, nasceu com 4 quilos—e vale quanto pesa...

Como se costuma dizer nas noticias desta natureza, «mãe e filha encontram-se, felizmente, bem».

Festa de confraternização

promovida pela «Voz do Operario

No proximo dia 27, na Quinta Nova de Sintra, calçada de Carriche, realiza-se uma festa de confraternização, promovida pela «Voz do Operario». Haverá piquenique, cavalhadas, gincana e outros divertimentos. A partida, em carros electricos, faz-se dos Restauradores ás 8 e 30.

Teatros e Cinemas

Depois da «première»

Estreou-se uma peça num dos nossos teatros de declamação. Quando o critico chegou ao jornal, perguntaram-lhe:

—Então, a peça, que tal?

—Muito interessante. Até a ouvi duas vezes...

—O quê? Nas duas sessões?

—Não! Ouvi a peça toda pelos artistas e pelo ponto. E' uma novidade...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o actor Tasso (Joaquim José Tasso).

1911: morreu o escritor e jornalista Alberto Braga. Para o teatro escreveu as peças «A estrada de Damasco», «As Irmãs» e «O Estatuario». Escreveu ainda, em francês, uma comedia em 1 acto, intitulada «Le Buste», que depois, traduziu em português e foi representada por Lucinda Simões e Cristiano de Sousa.

Teatro português em Espanha

A opereta-fantasia «O Salto da Morte», de Ricardo Covões (Odracir) e Eduardo Fernandes (Esculapio), que foi traduzida por Llerena y Llabres e representada no Price, de Madrid, tem a seguinte distribuição: «Clavelina», Elsa del Campo; «Stella», Maria Teresa Pélo; «Capitana», Concha Lopes Silva; «Cirila», Brazalema; «Principe Alberto», Fernando Nogueras; «Bibi», E. Leoz; «El Digno», Francisco Alonso; «Briones», A. Madrid; «Thedy», Emilio Alisedo; «Zacarias», Eduardini; «Jacinto», Zerep.

Atrás do reposteiro

Tem 5 actos a peça inglesa «Miss Bá», em ensaios no Trindade, para estreia do actor João Villaret.

—Ficou sem efeito a reposição, no Coliseu, da revista «O 31», sendo substituida pelo «Baile de Mascaras», de Fernando Santos e Almeida Amaral, que foi representada no Maria Vitoria.

—Alguns capitalistas de Coimbra pensam em organizar uma companhia permanente para um teatro daquela cidade. Para tratar e dirigir essa nova organização fala-se num conhecido artista comico.

—Um dos nossos mais interessantes romances de capa e espada acaba de ser posto em teatro por Fernandes Avila e Redondo Junior.

—Na peça «Liberdade Provisoria», que faz parte do novo repertorio do actor Alves da Cunha, um dos papeis vai ser interpretado por Carlos Baptista, que o criou no Porto, na companhia Aura Abranches-José Gamboa.

—A companhia do Coliseu, que em outubro segue para o Porto, deve representar ali a opereta «A Casa do Gaiato», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—O agente artistico Carlos Dubini é o representante do «ballet» Casino Girl's, dirigido pelo bailarino Rafalex.

Primeiras exibições

«Perseguição», no Tivoli

«Perseguição», a dum patriota por um grupo de espiões que lhe não dão quartel, através de cenas vibrantes, emocionantes, acreditando o autor do guião e o seu realizador, Richard Wallace, e tambem os seus interpretes: John Garfield, Maureen O'Hara, Walter Elezak, Patricia Morrisson, Martha O'Driscoll e John Milyan. Surpresa de interesse local: a bandeira que o patriota escondeu dos espiões que o perseguem, está, a-final, em Lisboa. O filme, pelo que anunciámos, tem interesse, e tambem os complementos, entre os quais um desenho animado de Walt Disney.—*Visor 54.*

«Astucia de um homem», no Olimpia

O Olimpia reabriu, com alguns melhoramentos na sala, e com um filme do seu genero, «Astucia de um homem», com o famoso «cowboy» Tom Keene. Completa o programa a reposição do filme português «As pupilas do sr. Reitor», de Leitão de Barros.—*Visor 53.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«Clarão no horizonte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Sorrisos e canções».
CENTRAL—«A minha boa estrela».
OLIMPIA—«As pupilas do sr. reitor»
TERRASSE—«Ferias em Havana».
REX—«Legião branca».
LYS—«Quando Eva consente!»
PROMOTORA—«Meu marido ou meu cunhado».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Anjos de cara lavada».
S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Espião bailarino».
AGUIA DE OURO—«Noiva de ocasião».
OLIMPIA—«A pantera».
CARLOS ALBERTO—«Maria Walewska».

MORTO COM ARMA CAÇADEIRA

SOUSEL, 21.—Manuel da Florinda, ao pretender abrir uma espingarda caçadeira, no Monte das Hortas da Roda, fê-lo com tanta infelicidade que a arma se disparou, indo a carga atingir a menor de seis anos Celestina Cóias Paiva, que caiu logo morta. A infeliz era filha do proprietario Francisco Paiva e de Florinda Cóias Paiva. O Manuel da Florinda foi preso por uma praça da G. N. R.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria exonerando a seu pedido o dr. João Tomás de Abreu de vice-presidente da Camara Municipal de Estarreja.

■ *Despacho que prorroga o exercicio de funções de professor extraordinario da Faculdade de Medicina de Lisboa ao dr. Silverio Gomes da Costa.*

■ *Portaria que nomeia os professores das Faculdade de Ciencias, respectivamente, de Coimbra e do Porto, drs. Mario Augusto Silva e Alvaro Machado, para fazerem parte do juri para concurso de professor de fisica da Faculdade de Ciencias de Lisboa.*

FEIRA ANUAL EM ALENQUER

ALENQUER, 20.—Nos dias 27, 28 e 29 realiza-se, nesta vila, a grande feira anual de produtos e alfaias agricolas, gados, quinquilharias, relojoarias, fazendas, sapatarias, utilidades, etc. Por essa ocasião, realizar-se-ão festas em cujo programa figuram: concertos musicais, entradas de touros, touradas, circos, carrousseis, barracas de tiro, etc. A feira e as festas que dela fazem parte prometem, êste ano, grande animação, pela fama de que goza em todo o Ribatejo. O «Grupo de Iniciativas para Alenquer» tomou, êste ano, o encargo da organização das festas.

NARCYL!

é uma palavra que todas as bôcas exclamam com entusiasmo porque

NARCYL!

—pasta dentifrica—

proporciona a todas as bôcas

higiene e beleza

A NOITE DO FUTEBOL
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todos os entusiastas do mais popular dos desportos vão ter ensejo esta noite de consagrar o seu clube, concorrendo á votação que ali tem lugar tanto para a 1.a como para a 2.a divisão.
O simples talão do bilhete de entrada servirá de voto que deverá ser lançado na urna do clube predilecto colocada á entrada.
A' meia noite proceder-se-á á vista do publico ao apuramento dos votos, seguindo-se a entrega das taças aos vencedores.

A NOITE DA BOLA VAI SER UMA GRANDE COMPETIÇÃO DESPORTIVA

Abertura da Feira ás 19 horas — Entrada 1 escudo

Teatro Nacional de D. Maria II
AMANHÃ – às 22 horas – AMANHÃ
Reposição da linda comédia do repertório de PALMIRA BASTOS
Madre Alegria
Magistral desempenho de uma grande companhia
BILHETES À VENDA

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE ÊXITO
A comédia de Jacquès Deval
O MENINO QUIM
com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, etc.
Um espectáculo monumental

Pavilhão Português
Telef. 21369 — HOJE E TODAS AS NOITES, A'S 21.15 HORAS — Parque Mayer
Um maravilhoso espectáculo de Variedades e Cinema
No Palco: As notaveis atracções internacionais MIMMO GRAVINA — HERMANAS VALLADARES o famoso Ballet JUANITO PASTOR - ROSALIE e suas 6 Esmeraldas e as célebres Orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
No ecran:
o engraçado filme do popular cómico Kay Kiser e da sua formidável orquestra
O REI DOS DETECTIVES

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
Telefone 21369 — Parque Mayer
O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites a partir das 0.15 horas um grandioso e artistico programa de Variedades com notaveis atracções internacionais e as famosas orquestras
MIURAS DE SOBRE' e CARAVANA
RIGOROSA SELECÇÃO

Não demore inutilmente a conversação telefónica. Se estivesse à espera impacientava-se.
COMPANHIA DOS TELEFONES

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
Perseguição
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
Clarão no horizonte
Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred M. Murray, Susan Hayward
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
8.a SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES — A's 21 e 30
A irmã S. Sulpicio
com Império Argentina e Miguel Ligero
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Telefone 27493
A's 21 e 15: Sorrisos e Canções e Sexta-feira, 18. No terraço, às 21,30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e Sorrisos e Canções.

CENTRAL — Tel. 24381
As 21 e 30 h.
A MINHA BOA ESTRELA
O NOME DOS JORNAIS
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Legião Branca
O rapto das estrelas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Pior que uma fera
Férias em Havana

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Pior que uma fera
Férias em Havana

CASINO ESTORIL
O que as trevas ocultam
com Humphry Bogart

ECOS

Como se vê, a guerra caminha e velozmente. Os problemas do ámanhã revestem-se de interesse crescente. Trabalha-se, para que a transição da guerra para a paz se faça, tanto quanto possivel, sem precipitação nem violencia.

Inegavelmente, estão em jogo, face a face, duas ideologias, pretendidamente adversas e inconciliaveis.

Como se encontrará uma situação de equilibrio?

E' necessario pôr de parte as soluções equivocas, porque isso não seria remedio, antes agravamento duma crise dura. Mas importa tambem evitar os extremismos, de qualquer especie que eles sejam, visto que, quando o mundo vive quasi cinco anos sob um pesadelo terrivel, carece de retemperar-se, sem saltos e mudanças bruscas. Ainda há pouco um ilustre medico, nosso amigo, nos disse:

—A humanidade necessita dum serviço clinico que lhe cuide dos nervos. A guerra tocou mesmo os mais fortes. Se os politicos se lançam em aventuras ou «experiencias» irreflectidas, as consequencias oferecerão um aspecto alarmante, como nunca se presenciou.

A velha civilização está no fio. As disciplinas a que o homem se submetia perderam a eficacia.

Assistiremos a uma desordenada rebelião do instinto?

Eis o que é necessario impedir, criando inibições que se oponham ao rompimento dos diques, por detrás dos quais está o cáos.

Este deve ser por certo o esforço da actual conferencia de Washington...

■

Segundo o general Montgomery, o fim da guerra aproxima-se. Para bem de todos os povos, desejamos que assim seja. Talvez haja ainda, no futuro, outras lutas ferozes e crueis. Como esta, cremos que não, aliás o globo terrestre giraria no espaço como uma fogueira sangrenta que tudo devora. De vez em quando, os profetas sombrios lançam as suas predições, apregoando:

—Até o fim dos fins, a guerra será o flagelo do genero humano.

Confiamos em que a barbarie há-de ser agrilhoada. A resolução do problema social—«a abolição da miseria»—virá a concorrer poderosamente para isso.

■

Tavira reage contra o vago fatalismo o qual a ligava a um passado remoto, de ascendencia mourisca, que a imobilizava, fora do tempo. Entende que há-de ser nova, forte e progressiva. Constitue um exemplo do que pode a vontade, o vigor, a iniciativa.

Os festejos que se vão realizar, nos dias 26-28 de agosto e 2-4 de setembro, traduzem uma decisão que só merece favor e simpatia.

Aos sr. dr. Eduardo Mansinho, José Pedro Barão, José Rodrigues Horta, Isidro Leiria e Casimiro Cardeira cabe a honra de reanimar a saudosa Tavira que na sua beleza nostalgica parecia destinada a um suave e infindo torpor.

■

Do nosso querido colaborador, dr. Augusto Cunha, recebemos uma carta para nos dizer que o entreacto «Exame do meu menino», de que é feliz autor, não corresponde inteiramente á apreciação que lhe fez o nosso ilustre critico, na página literaria de quinta-feira passada, sob a rubrica: «teatro talvez, literatura não».

Entende ele que seria melhor escrever assim: «teatro não, literatura muito menos».

—Foi escrito numa noite, em duas horas, a pedido urgente de alguem que se dedica a uma grande obra humanitaria e destinava-se por isso apenas a preencher um espectaculo de beneficencia—«matinée» infantil de caridosas intensões— que se realizou há catorze anos no teatro da Trindade.

Seja literatura ou teatro ou o contrario disso, o «Exame do meu menino» vai na terceira edição e promete prosseguir na sua carreira.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

GENERAL KOENIG
comandante das tropas francesas do interior, que foi nomeado por De Gaulle comandante militar de Paris

Aproxima-se a hora da libertação
— diz aos franceses o general Koenig

LONDRES, 22.—Depois da radio da Bretanha, controlada por De Gaulle, ter anunciado a nomeação do general Koenig como governador militar de Paris, este dirigiu aos franceses a seguinte proclamação:

«Assumindo o meu cargo, conheço perfeitamente as dificeis condições em que se encontra a população de Paris e da região. A hora da libertação está proxima. E', portanto, necessario que, nos proximos dias, a população mostre as maiores qualidades de disciplina para que a ordem seja mantida na capital. Isto é necessario para uma rapida e eficaz melhoria da actual situação. A população da capital e suburbios continuará a ser digna de si propria». —(R.).

Comunicado do Q. G. de De Gaulle

Q. G. INTERALIADO, 22.—O general De Gaulle, num comunicado oficial, fornecido esta manhã, diz:

«Na Bretanha, as forças francesas do Interior libertaram toda a costa, entre Vilaine e a peninsula de Quiberon. Um batalhão das F. F. I., operando na região de Gigon, exterminou 77 alemães e fez 236 prisioneiros, apreendendo ainda enormes porções de material de guerra. No norte da França, a actuação das F. F. I. é especialmente dirigida contra as comunicações ferroviarias ao serviço do inimigo. Um comboio de tropas foi descarrilado na linha de Liart Amagne. Houve mais de três mil mortos e feridos, entre os soldados alemães. Nos Vosges, um comboio que transportava gasolina, e outro que seguia repleto de tanques, foram descarrilados, proximos de Neufchateu. O carburante perdeu-se por completo e foram numerosos os tanques que ficaram total ou parcialmente destruidos».—(U. P.).

Armamento para os patriotas

LONDRES, 22.—Uma radiodifusão americana do Q. G. Aliado no Mediterraneo dava ordem a todas as tropas aliadas para que as peças e munições tomadas ao inimigo sejam postas á disposição do «maquis».—(R.).

Combates pela posse de Bellegrade

LONDRES, 22 — A radio suiça citou hoje uma noticia da fronteira franco-suiça, dizendo que as forças «maquis» combatiam encarniçadamente pela posse da cidade de Bellegrade, estação fronteiriça na principal linha ferrea Paris-Genebra.—(R.).

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

A travessia do Sena
está a ser feita por grandes fôrças de tanques aliados

S. Q. G. A., 22.—As tropas americanas afluem em grande escala á testa de ponte do rio Sena, um pouco ao norte de Paris, onde se esboça um largo arco de circulo, realizado pelas tropas blindadas a norte, oeste e sul das portas da capital.

Ao mesmo tempo, os sobreviventes do 7.º Exercito alemão retiram para a area do baixo Sena, sob o fogo constante das forças terrestres e aereas aliadas.

Dezenas de milhares de soldados alemães recuam para leste, partindo da frente de batalha da Normandia.

O 3.º Exercito, do general Patton, irrompe em grande força na area de Mantes e de Gassicourt, tendo solidificado a sua testa de ponte, na margem leste do Sena, por onde passa um caudal de tanques e artilharia.

Calcula-se que as forças alemãs que combatem na região da testa de ponte do Sena incluem elementos de combate da 140.ª divisão. Toda a região do Sena está submetida a um violento fogo de artilharia dos Aliados.—(U. P.).

O GOVERNO LAVAL
instalado em Belfort

ZURICH, 22—Os ministros de Vichy instalados no Hotel du Tonneau d'Or e em vários outros grandes edificios de Belfort, requisitaram 400 quartos para os funcionarios superiores e para o resto do pessoal, segundo informações recebidas da fronteira francesa. Os serviços administrativos de Dijon, Luxeuil e Besançon foram igualmente evacuados para Belfort e para a região de Delle, junto á fronteira. O tráfego por estrada e caminho de ferro aumentou grandemente, e do sul chegam grandes aviões, incluindo mesmo alguns hidroaviões. Depois da chegada de Laval á zona de Belfort, a Gestapo, homens da S. S. e a milicia de Vichy procederam a grandes buscas e efectuaram muitas prisões. As casas ocupadas por alemães são vigiadas por guardas com armas automaticas.—(R.).

A cidade de Paris
encontra-se quasi cercada

LONDRES, 22. — Radio Bretanha anunciou ás primeiras horas da tarde de hoje que Paris se encontra quasi cercada pelas forças aliadas. Acrescentou que é cada vez mais elevado o numero de tanques e de veiculos motorizados que os americanos estão a lançar na luta.—(U. P.).

O porto de Durazzo
foi bombardeado
POR FÔRÇAS NAVAIS ALIADAS

ROMA, 22—As instalações do porto albanês de Durazzo foram esta manhã violentamente bombardeadas pelos poderosos canhões de vários barcos de guerra franceses e americanos. Algumas baterias de costa foram desmanteladas ou postas fora de acção, assim como outros importantes objectivos militares.

Atingiram-se várias embarcações inimigas, das quais três ficaram a arder.—(U. P.).

DR. MARQUES GUEDES

Pede-nos a direcção da revista quinzenal portuguesa de actualidades internacionais «A Esfera» que declaremos que, ao contrario do que, por êrro tipografico, foi anunciado, o artigo «Os ingleses cedem ou capitulam?» é, como de resto se póde ver pela propria revista, não do sr. dr. Marques Guedes, mas do sr. dr. Marques Neves.

Os elegantes barcos

NA BAÍA DE CAS
COMEÇ
as regatas internac
da Semana d

Na pequena e formosa baía de Cascais, manhã cedo, um mar de pequenos barquitos apresta-se para as corridas internacionais da II Semana de Vela de Lisboa—pela primeira vez com o concurso de velejadores estrangeiros.

Na praia prossegue o trabalho. A gente do mar, entregue á laboriosa faina de recolher o que o mar deu durante a noite, lança, de quando em vez, um olhar furtivo para aquela azáfama de marinheiros de escol que o mar escolheu para seu recreio E um «Spitfire», no espaço, descreve caprichosas curvas sôbre tudo e sôbre todos—aliando o mar ao espaço imenso nesta bela prova desportiva que portugueses e espanhois vão iniciar.

Entretanto, os dirigentes vêm até junto da gente dos jornais—amavelmente—e lá nos levam, rio fora, em fragil gasolina. São o dr. Frederico da Costa Pinto e o comandante Soares de Oliveira.

O programa é formidavel, e os concorrentes têm ricos premios que a Associação Naval de Lisboa, a A. D. da Brigada Naval e da Legião Portuguesa e Clube Naval de Cascais, organizadores das regatas, conseguiram angariar.

São 11 e 30 da manhã e estamos na jangada da Legião Portuguesa á espera... A' nossa volta passam «stars» e «sharpies» que buscam posição para as corridas.

Na primeira prova concorrerão o dr. José Gonçalves no «Sunday» pelo C. N. P., o D. Antonio Lousã, da A. N. L. no «Glorious» e o «Xirão», do C. N. O. C. A.—todos barcos de 6 metros internacionais.

De subito, á jangada, atraca uma «vedeta»

Os «andorinhas» alin

Personalidades enviadas
para a Alemanha

ZURICH, 22—O jornal suiço «Basler Nachrichten» anuncia que a princesa Ana de França, viuva do falecido duque de Aosta, com sua filha e a princesa Irene de Nice, filha do principe Christopher, mulher do falecido duque de Spolleto, foram deportadas para a Alemanha.—(R.).

m plena prova

AIS

ARAM HOJE

nais

Vela de Lisboa

la Marinha de Guerra. Vêm nela o sr. comandante Ortins Bettencourt, ministro da Marinha ortuguesa, e D. Nicolau Franco, ilustre empaixador de Espanha. São recebidos pelo sr. comandante Soares de Oliveira e pelo dr. Cosa Pinto. E no rio navegam, céleres, em grande pompa, desafiando as ondas, os barcos fraeis pelos quais nos fizemos, manhã cêdo, a caninho de Cascais...

A brisa é forte; o rio perdeu a calma. Mas s velejadores das duas patrias irmãs, unidos um fraternal abraço, em plena paz, estão, esportivamente, dispostos a vencer a furia das guas com a sua fibra de grandes marinheiros.

As regatas começaram um tudo nada deois da hora marcada. Na jangada discutiame manobras a que o jornalista é estranho. Finalmente, ás 12 e 12 minutos saem os 6 meos internacionais e ás 12 e 17, os «stars». Dêstes havia doze inscritos—seis barcos para epresentantes de cada um dos países.

Os espanhois, entretanto, foram infelizes. Ou or avarias, ou por outras razões, faltaram aluns dos seus barcos—e apenas compareceam o «Navarra» e o «Berette», conduzidos, espectivamente, por Bercategni e J. Maria lassó.

A's 12 e 30, partiram os «sharpies» internaionais. Eram 25 os inscritos, mas seis não ompareceram e três foram desclassificados por artirem antes do sinal: todos barcos portuueses.

Os «andorinhas» largaram ás 12 e 19. Em seuida, os «sharpies» de 9, em numero de quine, e, finalmente, os «vougas».

Retomámos lugar no gasolina, para acompahar as regatas e assistir á vitoria das velas ortuguesas.

Depois, já na baia, pudemos assistir á cheada do «Sunday», o primeiro dos de seis meos internacionais. Depois, chegou uma «anorinha», que Rui Salgueiro conduzia.

Finalmente, apareceu o primeiro «star», o Pedrito», conduzido brilhantemente por E. Iendonça e C. Carvalho, que foi recebido pe. assistencia com uma grande salva de palmas.

M. S.

dos para a largada

ropas belgas em acção

na frente da Normandia

LONDRES, 22—Comunicam da Noriandia que as tropas belgas que opeam no sector canadiano travam briantemente a sua primeira acção béca no norte da França, rechaçando inimigo e infligindo-lhe grossas peras. Fizeram um grande numero de risioneiros alemães e libertaram uma calidade.—(U. P.).

Os polacos

que lutam

em Varsóvia

voltaram a pedir

auxílio

LONDRES, 22.—(De Randal Neale, nosso correspondente diplomatico)—«Segundo as ultimas noticias, aumenta a gravidade da situação em Varsóvia e o general Bor, comandante-chefe das forças secretas polacas, transmitiu pela radio um novo apêlo de auxilio. Os circulos polacos desta capital dizem que as armas e munições enviadas pelos Aliados não são suficientes para enfrentar a vaga de destruição alemã, mas que os polacos combatem desesperadamente.

A reunião de hoje do govêrno polaco foi inteiramente devotada á discussão das possiveis maneiras e meios de aumentar o auxilio ao general Bor. O govêrno polaco encontra-se em constante ligação com os govêrnos americano e britanico sôbre o assunto. Mikolajczyk conferenciou com Eden esta tarde.

Se a situação de Varsovia não tivesse exigido a prioridade da atenção do govêrno polaco, esperava-se que o govêrno completasse hoje as discussões sôbre o memorando de Mikolajczyk, que este propõe enviar ao govêrno russo. Sabe-se que o memorando sugere as bases dum acôrdo russo-polaco e manifesta a vontade de Mikolajczyk formar um novo govêrno representativo de todos os partidos politicos polacos, incluindo os que apoiam a Comissão Nacional Polaca de Libertação. Desde que estas propostas sejam aceites por Moscovo, Mikolajczyk iria a Varsovia para estudar a situação do local e fazer as necessarias consultas politicas preparatorias para a formação do govêrno. O govêrno polaco reune-se amanhã novamente, esperando-se que seja tomada uma decisão sôbre o memorando. Se este fôr aprovado será imediatamente enviado para Moscovo».—(R.).

Correspondentes de guerra

mortos na frente francesa

LONDRES, 22.—William Stringer, correspondente especial da Reuter, junto do 1.º Exercito americano, foi hoje dado, oficialmente, como morto, quando acompanhava o avanço das tropas americanas. Não se conhecem mais pormenores das circunstancias em que foi morto, mas a ultima comunicação enviada por Stringer descrevia a luta na região de Chartres. Foi o primeiro correspondente de guerra que entrou em Cherburgo e o terceiro correspondente especial da Reuter que perde a vida na linha de batalha. William Stringer contava 27 anos de idade e era natural do Texas.—(R.).

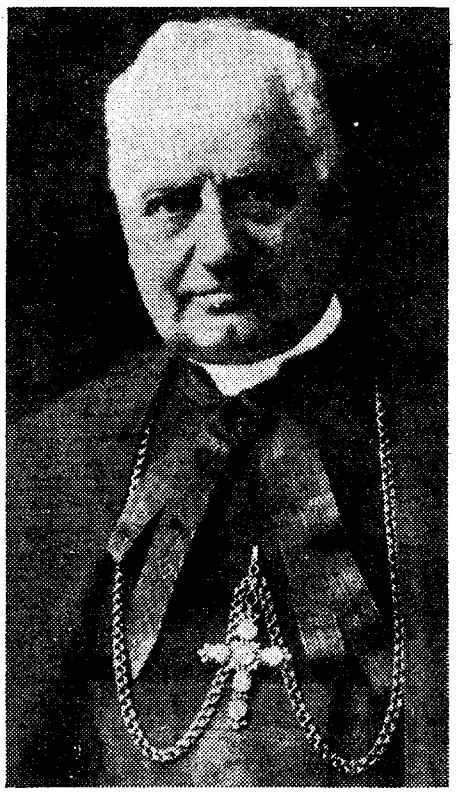
LONDRES, 22—O «News Chronicle» anuncia hoje que Tom Treamor, correspondente de guerra dêsse jornal e da National Broadcasting Company, foi morto em França. Contava 35 anos, deixa viuva e três filhos.—(R.).

Churchill

passou o dia

COM O 8.º EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22—Um comunicado oficial sobre a visita de Churchill diz: «Continuando a inspecção dos exercitos aliados na Italia, o Primeiro ministro, Churchill, passou o dia com o 8.º Exercito. Tropas britanicas, indianas, canadianas e neozelandesas guarneciam as ruas para o aclamarem. Almoçou com o tenente-general Kirkman, comandante do 13.º Corpo, que é o mais antigo do exercito britanico. O Primeiro ministro observou a frente num ponto dominante perto de Florença».—(R.).



Morreu

o cardial Maglione

secretário de Estado

do Vaticano

MILÃO, 22.—A D. N. B. foi informada de que morreu o Cardial Maglione, secretario de Estado do Vaticano.—(D. N. B.).

A morte do Cardial Maglione priva o Santo Padre do seu mais proximo colaborador. O Secretario de Estado do Vaticano é, por assim dizer, o Primeiro ministro e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Estado pontificio e toda a gente compreenderá que, na presente conjuntura de acontecimentos internacionais, a sua missão era das mais importantes para o contacto entre os beligerantes. Basta recordar o papel que, na conflagração de 1914-18, coube ao Cardial Gasparri, que era, então, o secretario de Estado sob o pontificado de Bento XV.

O Cardial Luiz Maglione, que nasceu em Casorie (Napoles) em 2 de março de 1877, foi criado cardial no consistorio de dezembro de 1935. Muito dado ao estudo e contacto dos problemas politicos e diplomaticos, desempenhou, durante longo tempo, as funções de nuncio apostolico em Paris, sendo então notorias as suas relações de amizade com Aristides Briand, a ele se devendo, tambem, a liquidação da celebre questão motivada com a «Action Française».

Quando da sua eleição para o supremo pontificado, em março de 1939, Pio XII escolheu para seu primeiro colaborador o prelado agora falecido.

A fase final

da guerra na Europa

WASHINGTON, 22.—O orgão das industrias siderurgicas americanas, referindo-se ao progresso aliado em França, diz aceitá-lo como uma crescente e definitiva indicação de que a guerra na Europa está a atingir a fase final. O referido jornal acrescenta que a guerra, vista sob este aspecto, terá como resultado uma larga pausa nas novas encomendas de aços, tanto para entregas imediatas como futuras.—(U. P.).

A atitude da Bulgária

ANKARA, 22.—Os jornais turcos publicam informações de Sofia, dizendo que o povo bulgaro aguarda com a maior impaciencia as declarações que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Drganov, fará hoje perante o Parlamento.—(U. P.).

Diligencia em Sofia

SOFIA, 22—(Interinf)—O presidente do Conselho, Bagrianoff, recebeu o encarregado de negocios da U. R. S. S., Kirsanoff.—(D. N. B.).

Os ataques

de bombas voadoras

a Inglaterra

aumentaram

nas últimas 24 horas

LONDRES, 22.—Nas ultimas 24 horas aumentaram os ataques das bombas voadoras contra o sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Com o auxilio de lampadas de acetilene e guiados por altofalantes especiais, os carros de socorro mantiveram durante a noite as pesquizas para encontrarem as vitimas. As bombas cairam perto de fabricas e casas de habitação, algumas das quais ficaram destruidas. Em poucos minutos, as vitimas eram retiradas dos escombros, mas receia-se que tenham ficado algumas soterradas. Ontem, uma bomba voadora destruiu varias casas e edificios publicos, julgando-se ter causado grande perda de vidas. Entre as vitimas estão algumas crianças que brincavam na rua. Ficaram tambem feridos alguns passageiros de dois autocarros que passavam na ocasião.—(R.).

Ataques aereos ingleses

ás bases das bombas voadoras

LONDRES, 22.—Mais de 500 bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram a noite passada, na costa francesa do canal da Mancha, os locais donde são lançadas contra a Inglaterra as bombas voadoras alemãs.—(U. P.).

Fôrças americanas

dirigem-se rapidamente para a fronteira espanhola

Q. G. INTER-ALIADO, 22—Unidades blindadas americanas que atravessaram o rio Loire dirigem-se rapidamente em direcção á fronteira espanhola, quasi sem encontrar oposição por parte das tropas alemãs.—(U. P.).

O avanço para a foz do Sena

LONDRES, 22.—(De Robert Reuben, nosso correspondente especial junto do Q. G. das Forças Americanas em França).—As forças americanas lançaram uma poderosa ofensiva ao longo da margem sul do Sena, em direcção ao mar. A ofensiva ameaça as forças alemãs que ainda se encontram nessa margem do rio, depois de terem escapado da armadilha de Argentan-Falaise. As tropas americanas avançam em direcção á foz do Sena contra violenta resistencia alemã. As forças moveis do general Bradley atacaram vigorosamente os restantes elementos do 7.º Exercito, num esforço decisivo de aniquilar ou aprisionar o grosso das forças alemãs.—(R.).

CHEGOU Á TURQUIA

mais material de guerra fornecido pelos Aliados

CAIRO, 22—Continuam a chegar a diferentes pontos da Turquia enormes quantidades de tanques, canhões, veiculos motorizados, baterias antiaereas, aeroplanos e outro material, fornecidas pelos govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Encontram-se, tambem, na Turquia, missões militares britanicas e americanas, que estão a trabalhar activamente com o Estado Maior turco, na elaboração de importantes planos para a defesa do país.—(U. P.).

Cavalheiro!

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chic. Deve usar joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A Cruz *Bayer* CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatídico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malaria e outras doenças tropicais tornaram inhabitaveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciencia Alemã, na luta contra êsses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente afamados medicamentos »*Bayer*«

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de sêres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficacia, isso se deve, em grande parte, aos remedios — originarios da Alemanha — com a cruz »*Bayer*«

O I CURSO DE FERIAS

da Mocidade Portuguesa Feminina

Prosseguiram hoje os trabalhos do 1.º Curso de Ferias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina. De manhã, no colegio, onde as 120 senhoras se encontram instaladas, houve as actividades normais de educação fisica, canto coral, puericultura, higiene, moral, economia domestica, etc.

Pelas 15 horas no Instituto Medico Pedagogico Antonio Aurelio da Costa Ferreira, integrada na serie de conferencias daquele curso, as dirigentes dos centros primarios da M. P. F. assistiram ao trabalho apresentado pelo sr. dr. Vitor Fontes, professor das Faculdades de Medicina e Letras da Universidade de Lisboa e director daquele instituto, que tratou de anormais, conferencia que interessou vivamente a assistencia.

Terminada a sessão, o curso de ferias, acompanhado das sr.as dr.a D. Maria Guardiola e D. Fernanda d'Orey, respectivamente comissarias nacional e adjunta da M. P. F., e dr.a D. Maria Tomé, directora do curso, visitou o palacio da Assembleia Nacional e, depois, o Jardim da Estrela e a Basilica da Estrela.

Comunicações postais

para além dos Pireneus

A A. G. dos C. T. T. comunica-nos que se encontra suspensa a aceitação de correspondencias e encomendas postais, por via terrestre, para os países de além-Pireneus. Continua, no entanto, a aceitar-se correspondencia pela via aerea nas condições em vigor.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal, baronesa de S. Cosmes, D. Vitoria Horta Machado da França (Alte), D. Isabel de Melo Falcão Trigoso de Siqueira, D. Ester Magalhães da Camara, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuel Patricio da Cunha Matos, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Germana de Heredia da Veiga Ventura, D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Leonor de Melo Veloso Barreto de Miranda Lucas, D. Maria Candida Vieira, D. Emilia de Almeida e D. Ludovina Antunes.

PARA OS NOSSOS POBRES

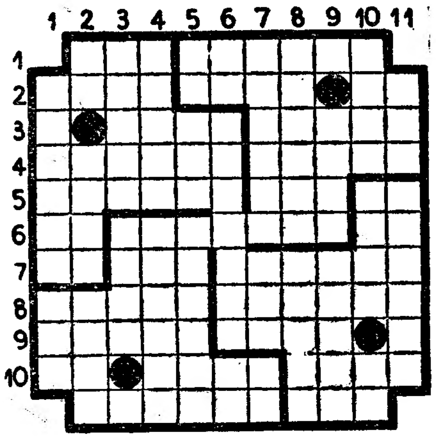
Em comemoração do 4.º aniversario da morte do menino Frederico Sales Pereira Marques, que passa hoje, recebemos e agradecemos 50 escudos, de seu avô, para os pobres nossos protegidos.

—Um anonimo envia-nos 100 escudos, para serem entregues, em partes iguais, a uma viuva, com seis filhos, cujo marido morreu tuberculoso, e a uma velhinha entrevada. Registamos com os nossos agradecimentos.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 652



HORIZONTAIS: 1—Imperfeitas. Prantear. 2—Zombaria. Camareiras. Prefixo de negação. 3—Encolerizar-se. Cidade e porto do norte de Africa, por onde começaram as conquistas portuguesas naquele continente. 4—Grande rio de Angola. Povo barbaro das margens do Mar Cáspio, que invadiu a Europa, capitaneado por Atila, nos meados do seculo V. 5—Estimamos. Nome de mulher. Basta! 6—Entrega. Filhos de mulato e preta, ou vice-versa, brasileiros. Artigo antigo. 7—Artigo, plural. Singular. Moeda de cobre, africana, do valor aproximado a 50 reis fortes. 8—Vila do concelho de Vila Nova de Ourem. Falecimentos. 9—Uso estabelecido. Livre. 10—Viração. Terra argilosa, colorida, usada em pintura. Dura. 11—Que ocorrem uma vez por ano. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Titulo do soberano do Japão. Capa. 2—Pedra de moinho. Algumas. Dá urros. 3—Apura. Recuperação da saude. 4—Curem. Ligou a outro. 5—Aqui. Espaço de tempo. Vontade de comer (fam.). 6—Nesse lugar. Recapitulações sumarias. Brinca. 7—Fendas. Costela inferior do boi. Campeão. 8—Suposto. Zero. 9—Juntes. Que têm prestimo. 10—Cerimonial religioso. Cobertura de casa. Neste momento. 11—Em as. Territorio que forma uma peninsula a N. O. da America do Norte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 651

HORIZONTAIS: 1—Copra. Acta. 2—Ovais. Aperra. 3—Marcar. Odiar. 4—Daltonismo. 5—Camarata. Oil. 6—Tá. Ora. Ama. Sá. 7—Ode. Acidulou. 8—Pescadores, 9—Altar. Aragem. 10—Mortal. Carta. 11—Soam. Arear.

VERTICAIS: 1—Com. Topam. 2—Ova. Dá. Adelos. 3—Páramo. Estro. 4—Ri. Clara. Cata. 5—A's. Atracaram. 6—Roa. Ida. 7—Apontador. Cá. 8—Cedi. Amura. Ar. 9—Triso. Alegre. 10—Aramis. Os. Eta. 11—Arola. Mar.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

As músicas preferidas... a qualquer hora

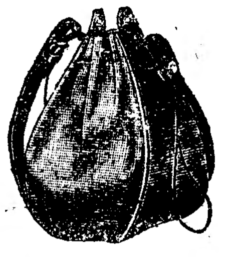
Só com uma grafonola V. Ex.ª poderá ouvir sempre, a qualquer hora e em qualquer parte, nas praias, na cidade— as musicas da sua predilecção.

É um tango argentino, a canção do ultimo filme, uma rumba, um fox, ou um trecho de ópera, a musica que deseja ouvir, agora, nêste mesmo momento?

Meta o respectivo disco na sua grafonola, aperte-lhe a agulha do diafragma e pronto. Os sons brotarão imediatamente, puros, nitidos, cristalinos.

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97
LISBOA

CAÇADORES



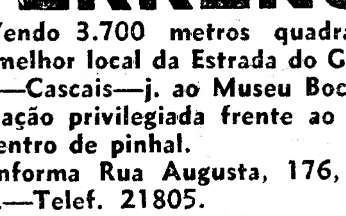
Não transportem cartuchos nas algibeiras, temos variado sortido de sacos para os mesmos, consultem os nossos preços.

Victorino de Sousa, Ld.ª
Rua dos Correeiros, 200, 202

TERRENO

Vendo 3.700 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.



ALVARÁ

Para importação de óleos lubrificantes, COMPRA-SE. Resposta a êste jornal ao n.º 525.

Sociedade Tipografica «A Mundial L.da»

Que por escritura desta data, lavrada nas notas do notario de Lisboa, dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, saiu da Sociedade Tipografica «A Mundial, Ltd.ª», a socia D. Catarina da Conceição Cunha Sousa Mendes,—foi elevado o capital social de 8.000$00 para 50.000$00 e substituido o art.º 3.º pelo seguinte:

3.º

O capital social passa a ser de 50.000$00, totalmente realizado e representado pelas seguintes quotas: Antonio Jorge, 25.000$00; Manuel Antonio Pereira, 25.000$00.

Que no mais mantem o pacto social existente.

Lisboa, 24 de julho de 1944.

A ajudante do notario Dr. Santos Gomes,
Odete de Lemos Figueiredo

Camion DEZEL

FARGO, 5 toneladas calçado e em estado novo. Ver na Garagem Auto-Palace.

Rua Alexandre Herculano, 66

A luta no Pacífico

As perdas das fôrças japonesas em Guam e Saipan

WASHINGTON, 22.—O Ministerio da Marinha anunciou que os japoneses tiveram 14.067 mortos na ilha de Guam e 25.144 em Saipan. Os mortos japoneses na ilha de Tiniam são já 5.745. Na reconquista de Guam os americanos fizeram apenas 100 prisioneiros japoneses. Nas ilhas Marianas continuam as operações de limpeza.—(R.).

ACÇÕES DOS ALEMÃES

contra as guerrilhas gregas

BERLIM, 22—A D. N. B. foi informada de que na Grécia central, tropas alemãs de montanha realizaram uma acção de limpeza contra comunistas, que opuseram resistencia violenta, servindo-se de armas pesadas. Tinham ocupado posições betonadas em vales abruptos, cujos acessos tinham sido minados ou destruidos. Travaram duros combates, durante os quais perderam 409 homens, 265 mortos e 144 prisioneiros. Além disso, tomámos consideraveis quantidades de armas, munições e vários aparelhos.—(D. N. B.).

Instruções aos dinamarqueses

para a hipotese de luta no país

ESTOCOLMO, 22 — O Conselho Secreto dinamarquês de Libertação publicou instruções sob o titulo «Aproxima-se o dia da libertação», ensinando os dinamarqueses como devem proceder se os Aliados e alemães combaterem em territorio nacional. O Conselho Secreto faz um apêlo á Imprensa secreta para publicar as instruções.—(R.).

As emissoras alemãs

em territorio francês

LONDRES, 22 — As novas estações alemãs que transmitem em francês a «Voz do Reich» e que foram ouvidas ontem á noite pela primeira vez, estiveram no ar hoje novamente, transmitiram longos relatos sobre o «perigo bolchevista». A rêde de Vichy não se ouviu esta manhã. Numa das ondas de Paris foram lidas longas listas de numeros em alemão. Supõe-se que se trata de comunicações em código. —(Reuter).

Os patriotas franceses

não permitiram a evacuação de feridos alemães pela Suiça

ZURICH, 22.—A agencia noticiosa suiça anuncia que dois comboios com feridos alemães para a Suiça, vindos de Evian, não chegaram porque as forças secretas francesas não consentiram na sua partida. Outra noticia diz que os comboios chegaram a Saint Maurice, em territorio suiço, mas estavam vazios visto que os patriotas franceses recusaram a passagem dos alemães.—(R.).

O Supremo não poderá anular as decisões dos tribunais colectivos

Num recurso de revista, em autos vindos da Relação do Porto, em que foram recorrentes Francisco da Costa Carvalho e mulher, e recorridos o Estado, a Fazenda Nacional e a comissão administradora dos bens cultuais do concelho de Esposende— o Supremo Tribunal negou a revista, em dois acordãos. Os recorrentes recorreram para o Tribunal Pleno. Verificou-se no Supremo que havia contradição entre os dois acordãos recorridos, proferidos em 1943, e outros, proferidos em 1941.

Nos de 1941 decidira-se:

«E' questão de direito se as respostas do colectivo ao questionario são deficientes, obscuras ou contraditorias, e pode o Supremo, «ex-officio», anulá-las. Pode em recurso de revista conhecer-se da arguida contradição nas respostas do colectivo, ao questionario. E' de anular o julgamento da 1.ª instancia quando as respostas do colectivo sejam incompletas ou contraditorias».

Era esta a doutrina que aos recorrentes convinha fôsse aplicada.

Nos acordãos de 1943 decidiu-se:

«Não é da competencia do Supremo Tribunal de Justiça apreciar se houve contradição nas respostas do colectivo. Não tem competencia o Supremo para anular as decisões do colectivo, nos termos da alinea i) do artigo 653.º do Codigo de Processo Civil, por serem deficientes, obscuras ou contraditorias. A verificação das contradições não é materia de direito».

Era esta a doutrina que convinha ao Ministerio Publico fôsse aplicada.

Ante a contradição, o Tribunal Pleno em acordão de 28 de julho passado, estudou o assunto e resolveu: «resumindo: compete á Relação conhecer das irregularidades das respostas do Tribunal Colectivo, e do Supremo Tribunal de Justiça compete conhecer das irregularidades do acordão da Relação; as condições de conhecimento são diversas».

Com este fundamento foi negado provimento ao recurso, e firmado o seguinte «assento», que passa a valer como lei:

«O Supremo Tribunal Colectivo não pode anular as decisões do Tribunal Colectivo».

Assinaram treze juizes: sete votaram a favor do novo assento: conselheiros Miguel Crespo, José Coimbra, Luiz Osorio, Heitor Martins, Pereira e Sousa, Magalhães Barros, Americo de Sousa, e seis votaram vencidos: conselheiros Miranda Monteiro, que justificou longamente o voto, e F. Mendonça, Rocha Polonio, Rocha Ferreira, Baptista Rodrigues e Teixeira Direito, que votaram com o primeiro vencido.

FOI PRESO EM ROMA

o antigo governador da Albania

ROMA, 22.—Francesco Jacomoni, 1.º tenente-general (governador) da Albania, depois da agressão italiana contra aquele país, foi preso nesta cidade, por ordem da Comissão de Limpeza.

Jacomoni fôra recentemente expulso do Corpo Diplomatico, por se conduzir de maneira a levantar graves criticas e pelas suas responsablidades na guerra do «fascismo» contra a Grecia. Era conhecido partidario do grupo de Ciano.—(R.).

Ficou hoje a funcionar oficialmente inaugurada a nova estação da Curia

CURIA, 22. (Pelo telefone).—Há 18 anos, em fins de junho de 1926, a população da Curía, servida pelas estações de Mogofores e Mealhada, a quatro e cinco quilometros de distancia, teve uma grande alegria. Um silvo agudo do comboio—e a maquina parou, efectivamente, na Curía. Estava inaugurado o apeadeiro. Simplesmente, o improvisado edificio da estação, resistindo a todas as legitimas pretensões locais, ficou atestando aquele caracter que em tantas coisas portuguesas se nota: o recurso da improvisação transformada em obra definitiva.

Um dia, em 1942, o engenheiro Duarte Pacheco, numa passagem fugitiva pela Curía, interessou-se pelo assunto, que já merecia tambem o interesse dos engenheiros Vasconcelos Correia e Vasco Ramalho, e prometeu um edificio novo da estação.

Nesse dai, por assim dizer, começou a sua construção. Esta tarde, após a passagem do «rapido» a caminho do Porto, procedeu-se solenemente á inauguração da nova estação da Curía, obra, portanto, ainda, do saudoso ministro das Obras Publicas.

A estação da Curía, há poucos minutos inaugurada, com seu ar moderno, limpo e confortavel, fica sendo uma das melhores do país, correspondendo inteiramente á importancia da localidade que serve, zona termal e turistica. Obra traçada pelo arquitecto Cotinelli Telmo, tem certa beleza arquitectonica, nada perdendo da sua utilidade. Uma «gare», coberta, de algumas dezenas de metros, acolhe os passageiros. Um atrio esplendodi, com largos «guichets» para venda de bilhetes, e outras instalações, não esquecendo, mesmo, a que respeita propriamente ao turismo e propaganda local. Varias salas de espera destinadas aos passageiros, e outras divisões para o chefe e funcionarios da estação, trafego e outros serviços ferroviarios. Emfim, uma estação a que nada falta—que o antigo pardieiro até agora em uso olha como que envergonhado!

As obras serão completadas pela supressão da passagem de nivel, já encetada, e pelo alargamento da avenida que dá acesso á estação, tudo fazendo parte dum plano de urbanização definido e bem estudado.

O rapido chegou á hora marcada. Estrugiam foguetes. Ao mesmo tempo fizeram-se ouvir as bandas de Aveiro e Fermentelos. Milhares de pessoas na estação. As senhoras da região ofereceram flores aos passageiros do comboio.

Entre as entidades presentes viam-se os srs. eng. Vasco Ramalho, representando o sr. ministro das Obras Publicas; general Raul Esteves; engenheiros Joaquim Barros, Marcelino da Silva, Fernando Mamede e Costa Lopes, da C. P.; arquitecto Cotinelli Telmo; Alexande de Almeida, Gil de Almeida, Manuel Pinto de Azevedo, eng. Delgado Santos, dr. Delfim de Almeida, dr. Tristão Ribeiro, almirante Ivens Ferraz, Julio Caiola, Luciano Correia, presidente da C. M. de Anadia; Afonso Queiró, presidente da Junta de Turismo da Curía, e dr. João Alves da Costa, governador civil de Aveiro.

O representante do ministro das Obras Publicas cortou as fitas com as côres nacionais, começando, então, a visita ás varias dependencias da estação. Não foi possivel conter o povo, que invadiu o local, entregue a grandes manifestações de entusiasmo.

No Palace Hotel da Curía realizou-se, depois, o almoço oferecido pelo sr. Alexandre de Almeida ás entidades oficiais. Presidiu o eng.º Vasco Ramalho, ladeado pelos srs. general Raul Esteves e Alexandre de Almeida.

O sr. Alexandre de Almeida, que se tem ligado com afinco a todos os assuntos que se prendem com a Curía, fez um interessante discurso, relatando a evolução do «caso estação», desde o apeadeiro antigo á moderna estação de hoje, relatando «demarches» e contando episodios ligados ao assunto. O conhecido hoteleiro contou como o falecido ministro das Obras Publicas se interessou pela realização desta grande aspiração da Curía e como cumpriu a sua promessa. Salientou ainda a intervenção da Imprensa, referindo especificadamente, além do nome do eng.º Duarte Pacheco, os dos eng.os Vasconcelos Correia e Vasco Ramalho, a Sociedade das Aguas e a Junta de Turismo, terminando com a afirmação, muito aplaudida, de que a Curía é uma estancia termal igual ás melhores do estrangeiro.

Falaram ainda os srs. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, general Raul Esteves, dr. Afonso Queiró, dr. João Alves da Costa, dr. Delfim de Almeida e outras individualidades.

A isenção de propinas

para estudantes pobres

De uma carta que temos presente, de «Um pai aflito», respigamós os seguintes fragmentos, para cujo conteudo chamamos a atenção de quem tiver poderes para a justa solução:

«Há bastantes anos, estabeleceu um decreto-lei que, para requerer isenção de propinas, devia o chefe de familia não ganhar mais de 550 escudos (no caso de ter um filho), 800 escudos (se tiver dois filhos) e 950 escudos (desde que tenha três filhos). Ora, o que em tais tempos estava certo já o deixou de estar e, como estas verbas não foram actualizadas—a-pesar do assunto ter sido tratado na Assembleia Nacional—estou em riscos de vêr interrompidos os cursos de dois filhos, pois ganho presentemente 959$00 liquidos e, nos liceus, não deixam exceder nem mais um centavo!

Devo esclarecer que tenho 3 filhos (dois no liceu, como já disse) e que a verba que me é atribuida como limite do direito á isenção é de 950$00. Por 9$00 interrompem dois rapazes o curso!».

Como este será, porventura, o caso de muitos outros pais de familia, parece-nos justo dar acolhimento ao pedido, que se contem na carta, para que o sr. ministro da Educação Nacional ordene o alargamento daquela medida. A resolução, porém, só valerá desde que seja tomada com urgencia, pois o prazo para requerer as isenções termina no proximo dia 31.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	979$	972$	979$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.002$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054$	1.053$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.047$	1.047$	1.048$
Centenarios 4 %	—	2.400$	2.405$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.070$	—
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.890$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	286$	285$	287$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.800$	4.400$
5% 1913, Titulos 100 £	—	3.800$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.200$	6.700$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.455$	2.600$
Lisboa e Açores por...	—	870$	910$
Ultramarino cp. T. p.	377$	377$	378$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	—
Fidelidade	—	50.000$	54.000$
Mundial...	1.450$	1.445$	1.455$
Sagres	—	1.700$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227$	—
Cervejas Estrela	—	1.650$	—
Cimentos Tejo...	—	501$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	326$	326$	327$
Alto Alentejo cupão...	1.010$	1.005$	—
Industrial Aliança... ...	—	380$	384$
Portugal e Colonias ...	314$	314$	315$
N. de Navegação T. p.	880$	878$	882$
Colonial de Navegação	—	1.145$	1.148$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	920$
Ind. Farmaceutica	1.400$	1.350$	1.400$
Port. Tabacos cupão...	559$	558$	560$
Tabacos Portugal cupão	688$	687$	690$
União Electrica Portug.	—	520$	525$
Cassequel	902$	901$	902$
Agricola das Neves ...	610$	610$	612$
Agricultura Colonial ...	—	—	468$
Açucar de Angola......	1.286$	1.285$	1.287$
Buzi 1.ª emissão T. p.	177$	176$	177$
Ilha do Principe	—	582$	—
Zambezia 1. de 25...	81$	81$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5%	117$	116$	118$
C. P. 6 %	—	—	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	254$	251$	255$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.025$	1.020$	—
União Elect. Port. 5%	107$	107$	108$

ESTÔMAGO "FRACO"

As pessoas que pensam ter estômago delicado são geralmente as mais sujeitas às perturbações digestivas. Se essas perturbações são devidas à hiperacidez que pode revelar-se por indigestão, azia, arrôtos ácidos, flatulência e cólicas depois das refeições, a Magnésia Bisurada é o remédio indicado. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

Magnésia Bisurada é uma composição alcalina e uma dose é, em geral, bastante para neutralizar o excesso de acidez no estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

Ao telefone não pense só em si. Lembre-se dos outros que tambem querem telefonar.

COMPANHIA DOS TELEFONES

GOLF

Clubes e saco vendem-se. Carta a este jornal ao n.º 712.

BELAGIESTA

Lava, tinge, engoma tôda a espécie de vestuário e tapeçaria

Rua José Ricardo, 7, r/c. Esq. (Bairro dos Actores)

Automovel Mercedes-Benz

modêlo 1939 com 4 pneus novos e o sobrecelente recautchutado VENDE-SE. Urgente por retirada do proprietario, para fora.

R. S. Mamede, n.º 43, 3.º (Ao Caldas). Telefone 26684.

Os canadianos

ameaçam

encerrar noutro cêrco

forças alemãs

próximo do Sena

(Continuação da 1.ª pag)

sado o Sena a sueste de Paris e, anteriormente, tinha sido oficialmente confirmado que o rio tinha sido forçado a noroeste da capital. Se bem que não haja indicações da direcção em que poderá seguir o avanço americano ao sul da capital, êste ameaça uma rêde de estradas vitais correndo para sueste, em direcção a pontos que se estendem desde a Suiça até Marselha.

O avanço ao norte da capital pode, pelo menos, ter dois objectivos: seguir para leste e, em cooperação com as fôrças da testa de ponte no sul, formar um movimento de tenaz em volta de Paris; ou prosseguir para nordeste, ao longo das margens do Sena, para cortar a retirada ao exercito alemão, cujos restos conseguiram escapar da bolsa de Falaise.

Noticias recebidas da testa de ponte dizem que os americanos em Mantes-Gassicourt encontram fraca oposição através do Sena.

O avanço dos canadianos

O exercito canadiano desenvolve rapidamente o seu avanço para as proximidades do baixo Sena. A-pesar de vigorosas acções de retaguarda e com muito mau tempo, realizou hoje um novo avanço ao longo de toda a frente norte As suas colunas abriram caminho até aos suburbios de Cabourg, 8 quilómetros a leste do estuario do Orne, na costa, e encontram-se perto da pequena cidade de Dozule, para o interior, que se julga ter sido evacuada pelos alemães. Cambrener, mais de 11 quilómetros para nordeste de Mezidon, foi atingida e as tropas avançaram mais de 6 quilómetros para nordeste, até Bonnesboso.

Uma das tenazes duma coluna blindada, que atravessou o rio Touques, 60 quilómetros a leste de Caen, seguiu na direcção de Saint Marti de la Lieu e uotra quasi que atingiu o rio Orbec, ao sul de Lisieux, em Saint Cyr du Roncers.

Mapa da França com a indicação das zonas ocupadas pelos Aliados e pelas tropas do «maquis»

Desenha-se nova ameaça de cêrco

Os alemães estão agora ameaçados pela formação duma nova bolsa, com o avanço das tropas canadianas para leste da testa de ponte, em Mantes-Gassicourt, e das fôrças aliadas em Chambois. No que resta da bolsa de Falaise continuam as acções de limpeza. A região a oeste da estrada Falaise-Argentan já se encontra livre.

Foi esmagada outra tentativa alemã para escapar da bolsa. Um pequeno grupo de fôrças blindadas alemãs conseguiu escapar, mas a principal fôrça atacante foi eliminada ou forçada a recuar para a bolsa. Ao norte de Argentan, uma consideravel fôrça aliada, em Trun-Chambois, desempenha um importante papel destruidor. Ao mesmo tempo, alguns elementos progridem em direcção a Gace e encontram-se a uns 3 quilómetros da aldeia. Entre os rios Touques e Orbec desenvolveu-se uma pequena acção de tanques.—(R.).

Bombardeamento das vias de comunicação alemãs na fronteira franco-belga

LONDRES, 22.—Fortalezas voadoras atacaram ao dealbar importantes comunicações ferroviarias e por estrada nas proximidades da fronteira franco-belga. Desmantelaram-se numerosas locomotivas e vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos, destinados ás tropas alemãs que combatem em França.—(U. P.).

Combates ao norte de Dreux

S. Q. G. A., 22—Anunciou-se que, ao norte e a oeste de Dreux, as tropas americanas estão em contacto com os alemães na região do rio Avre. Fôrças consideraveis alemãs, na sua maior parte, que conseguiram escapar em grupos da bolsa da Normandia, estão a concentrar-se na região de Vimoutiere.—(R.).

O avanço para leste de Argentan

Q. G. INTER-ALIADO, 22.—(De McMillan, enviado especial da United Press).—As tropas britanicas, continuando na sua vitoriosa arremetida, cobriram um avanço superior a 16 quilometros e ocuparam Gace, a leste de Argentan.

Os ingleses causaram ao inimigo numerosas baixas e fizeram 1.400 prisioneiros. Apoderaram-se de bastas quantidades de material.—(U. P.).

Aumenta a resistencia alemã

LONDRES, 22—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano)—A resistencia alemã, na parte oriental do Sena, está a aumentar. Os alemães tentam conter as fôrças americanas que atravessaram o rio sem oposição. Atacam com metralhadoras, armas portateis e morteiros. Até agora, não ha noticias de violento fôgo da artilharia alemã. Noutros pontos, ao longo do Sena, continua a anunciar-se que os alemães escapam através do rio, abandonando grandes quantidades de tanques, morteiros pesados e transportes, antes de chegarem ao rio, que atravessam a coberto da escuridão.—(R.).

34 mil prisioneiros

LONDRES, 22 — Anuncia-se que as tropas aliadas já fizeram 34.000 prisioneiros alemães na bolsa de Falaise, na Normandia, e que ainda ali se encontram mais de 10.000 soldados inimigos e numerosos oficiais, entre os quais três generais.

As fôrças inimigas que estão na bolsa serão aniquiladas, se não aceitarem a rendição, que já lhes foi oferecida pelo comando aliado.—(U. P.).

Em Toulon

ainda se combate

As fortificações

da base naval

bombardeadas do mar

ROMA, 22.—As forças da coluna blindada francesa, que entraram em Toulon, continuam a travar combates para a ocupação total daquela base. Tomaram já varios pontos estrategicos e numerosos edificios. A luta prossegue intensissima e os franceses fizeram já muitos prisioneiros, apoderando-se tambem de muitas armas e munições.

Ao largo do porto de Toulon, barcos de guerra franceses e americanos atacaram e afundaram três barcos armados inimigos e deixaram em chamas outros dois. Afundaram, tambem, um submarino.—(U. P.).

A intervenção da esquadra

ROMA, 22.—Barcos de guerra aliados bombardeiam com vigor as fortificações e baterias costeiras da base naval francesa de Toulon.—(U. P.).

Ocupação total da cidade?

ARGEL, 22 — A radio «France» anunciou hoje: «Toulon foi ontem libertada pelas tropas francesas, depois do assalto final iniciado anteontem».—(R.).

Foi alcançada a costa a oeste de Toulon

ROMA, 22—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas aliadas que operam no sul da França chegaram a um ponto da costa mediterranica francesa, proximo de Bandol, a oeste de Toulon, completando assim o cêrco aliado daquela importante base naval. —(United Press).

As fôrças

desembarcadas

ao sul da França

já se encontram

a 130 km. da costa

ROMA, 22 — As fôrças franco-americanas, no seu avanço para o interior, atingiram já pontos a 130 quilómetros, estabelecendo ligação com fortes e aguerridos grupos de patriotas franceses.—(U. P.).

Ocupação do forte de Lecluse

ZURICH, 22.—O jornal suiço «Tribune de Geneve» anuncia que forças francesas do interior, utilizando peças de 75 milimetros, ocuparam o forte de Lecluse, na Alta Saboia, que domina as estradas e linhas ferreas que atravessam Lyon e era defendido por 400 alemães.—(R.).

Uma ordem do dia de Patch

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 22.—O general Alexander Patch, comandante do 7.º Exercito, numa ordem do dia dirigida ás suas tropas, declara hoje: «O inimigo, na nossa area, está preplexo e esmagado. Excepto as suas forças da defesa costeira, está em completa retirada».

O general Patch pede a maxima energia e persistencia para evitar que os alemães tenham tempo de se restabelecerem.—(R.).

17 mil prisioneiros no sul da França

ROMA, 22.—O informador do Q. G. A. do Mediterraneo comunicou esta manhã que se eleva a 17.000 o numero de prisioneiros alemães feitos pelas tropas franco-americanas, desde que desembarcaram na costa sul da França. Entre os prisioneiros há três generais alemães.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

Está a ser dirigido contra Londres um violento fogo de represalia, pela «V 1».

Em Italia, o inimigo, que recomeçou ontem as suas tentativas de perfuração, no litoral do Adriatico, depois de intensa preparação de artilharia, conseguiu ocupar algumas posições elevadas.

No sector sul da frente leste, tropas germano-romenas estão empenhadas, a sudoeste de Tiraspol e entre o Pruth e o Sereth, em violentos combates, com importantes forças de infantaria e de carros sovieticos. Foram destruidos, nestas lutas, 200 tanques inimigos. Prosseguem os renhidos combates a sudoeste de Mielec. Nas testas de ponte do Vistula, bem como a nordeste de Varsovia, nos dois lados da Wilkowischken e perto de Raseinen, frustraram-se ataques inimigos, devido á acção das tropas alemãs. Graças á energica resistencia das nossos divisões, desfizeram-se novos ataques bolchevistas perto de Bauske e na perfuração a oeste de Modohn. A oeste do Lago de Pleskau, os sovietes continuaram as suas violentas investidas. A luta prossegue em alguns sectores onde foram abertas pequenas brechas.

A aviação de caça e a D. C. A. da Luftwaffe derrubaram, na frente leste, 43 aviões inimigos. Em ataques de bombardeiros contra o territorio hungaro, forças da defesa aerea germano-magiar derrubaram 9 aviões inimigos.

Em ataques a comboios, submarinos alemães e um caça isolado afundaram 7 navios, com o deslocamento total de 40.000 toneladas, assim como 3 unidades de protecção e uma canhoneira. Tambem foi abatido um avião adverso.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22.—Comunicado: «A noroeste e oeste de Mitau, as nossas tropas repeliram poderosos ataques dos tanques e das forças de infantaria inimigas e causaram ao inimigo mais de 4 mil mortos e milhares de feridos. Entre o material destruido ao inimigo figuram 56 tanques, 71 canhões de calibres diversos e mais de 100 veículos motorizados. Os nossos exercitos estão a atacar a cidade de Tukum, que ontem evacuaram para tomar posições mais favoraveis. As nossas fôrças aereas que tomam parte no ataque, causaram um grande desgaste ao inimigo. Na cidade lavram grandes incendios.

A leste de Riga, avançámos mais 34 quilometros e ocupámos 94 localidades e três estações ferroviarias. Fizemos 1.892 prisioneiros alemães e destruimos 36 tanques e 90 canhões e morteiros de trincheira.

A sudoeste e sul de Dorpat, ocupámos mais 55 povoações e numerosos pontos fortificados. Nestas operações os alemães tiveram 6 mil baixas, entre mortos e feridos e fizemos 1.544 prisioneiros. Entre o material apreendido ao inimigo figuram 30 canhões, 41 morteiros de trincheira, 103 metralhadoras, 22 tanques, 87 veículos motorizados, 4.000 espingardas e grandes porções de munições.

Ao norte e sudoeste de Shavli repelimos vigorosos ataques do inimigo e destruimos mais de 150 veículos motorizados, incluindo tanques. Destroçámos dois batalhões de infantaria e fizemos centenas de prisioneiros.

Ao norte de Sandomierz ampliámos consideravelmente a nossa testa de ponte na margem esquerda do Vistula e expulsámos os alemães de varios pontos fortificados e de mais de 20 localidades. Em poder das nossas tropas caíram 23 canhões, 46 tanques, 31 morteiros e mais de 500 metralhadoras e outras armas automaticas.

A nordeste de Praga, suburbios industriais de Varsóvia, passámos á ofensiva e conseguimos, após sangrentas batalhas, expulsar os alemães de mais 38 povoações e de varios edificios que haviam transformado em verdadeiras fortalezas».—(U. P.).

«MIRADOURO DO BUSSACO»
Inaugurado em 19 de Agosto
Moderna instalação hoteleira
Panoramas deslumbrantes
Telefones: Luso 16 — Lisboa 2 7450

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527